

Acta da primeira reunião, realizada no dia 31 de julho de 1936, por um grupo de intelectuais, que se propoz formar uma sociedade de fim literário e científico, na cidade de Botucatu.

Nos vinte e um dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e seis, nesta cidade de Botucatu, do Estado de São Paulo, na sala da Delegacia Regional de Polícia, às dezesseis horas, presentes os doutores Homero Vaz do Amaral, Francisco Marcondes Homem de Melo e José Antônio de Oliveira, professores José do Amaral Wagner, Raymundo Marcelino da Luz Riquiera, João Baptista Monteiro de Sauctis e o jornalista Eulício Mascarenhas Queiroz, fez uso da palavra o doutor Homero Vaz do Amaral, para, em breve allocução, expor aos presentes reunidos, o fim de seu convite, declarando que no dia onze do corrente, de uma palestra sua com o doutor Francisco Marcondes Homem de Melo, no Salão Miotelli, a Rua Bernardo de Barros, nesta cidade, nascera a idéa de se formar, em Botucatu, uma sociedade de intelectuais, com numero limitado de membros, para o fim de se intensificar, em processo mais social, a cultura de sciencias e letras, estabelecendo-se um centro de convivio intellectual para os socios e promovendo-se reuniões, em que se tornem possíveis palestras e conferencias litero-scientificas. Proseguindo, mostrou o orador como essa idéa foi crescendo de vulto e animação, diante do acolhimento entusiastico dos senhores professores José do Amaral Wagner, Raymundo Marcelino da Luz Riquiera, João Baptista Monteiro de Sauctis, jornalista Eulício Mascarenhas Queiroz e do doutor José Antônio de Oliveira, que hypothecaram seu decidido apoio à planejada realização. E assim tendo nascido e se desenvolvido a idéa dessa forma animadora, resolveu-se promover a reunião, que se realizava, para se darem os primeiros passos no terreno da realidade do plano traçado, constituindo-se uma

saias, elegendo-se o presidente que deveria dirigir esse  
balho, resolvendo-se sobre a limitação do numero de  
membros da sociedade e procedendo-se a eleição dos  
seus dentro da limitação preestabelecida, para forma-  
ção do senaculo. Exposto desta forma o motivo e o fim  
da reunião, propoz o orador se nomeasse, por accla-  
ção, o Presidente, que deveria dirigir os trabalhos preli-  
minares da commissão formada do presentes e que pa-  
ra a chamear-se Commissão Coordenadora. Submet-  
ta essa proposta d' deliberação dos presentes, foi accl-  
mado, para o cargo creado, o proprio orador, que ac-  
mindo a presidencia, e apoz agradecer a prova de es-  
fuerzo, patenteada na sua eleição, powidou a om-  
ni José Antõnio de Oliveira, para lhe servir de secretario.  
E, em seguida, declarando aberta a sessão, o Sr. Presi-  
te submetteu a deliberação dos presentes a proposta de  
limitar o numero de socios que irão formar o senacu-  
lo e apoz ponderado debates foi a proposta approvada, po-  
sando-se, em seguida, a discussão necessaria para  
determinar esse numero-limite. Pelo Sr. Presidente f-  
proposto o numero vinte e dois (22), justificando a sua  
proposta com o symbolismo desse numero, que representa  
divisão territorial do Brasil - vinte Estados, um Territõrio  
e um Districto Federal, sendo, por isso, um symbolo no  
nosso Pavilhão Nacional, alem de ser o da data de nossa  
emancipação politica. E apoz ponderado debates  
breve assumpto, foi a proposta approvada por unanimi-  
dade, ficando, assim, resolvido que a sociedade seria  
creada de vinte e dois socios, occupando vinte e duas  
cadeiras. Em seguida, por proposta ainda do Sr. Presi-  
te, passou-se a eleição dos nomes de titulares para a  
vinte e duas cadeiras, realinhando a escolha em seguin-

Affonso Felis Dias, professor, Francisco Marcondes Homem de Mello,  
 medico, Nectitacino Santos, professor, Genaro Lobo, professor, Antonio  
 Curia Rangel de Alvarenga, professor, Salustio Rodrigues Machado,  
 sacerdote catholico, Jse de Molina Quactim Filho, bacharel em  
 Direito, Jse de Carvalho Sobrinho, engenheiro, Rutevio Pires de  
 Campos, medico, Manuel Devdoro Pinheiro Machado, jornalista,  
 Sylvio Galvao, bacharel em Direito e professor, Joazeiro Vieira de  
 Campos, professor, Sebastião de Almeida Pinto, medico, Raymun-  
 do Marcolino da Luz Cunha, professor, Julio Mascarenhas Quei-  
 roz, jornalista, Trajano Pupo Junior, chimico, Jse Antonio de  
 Oliveira, bacharel em Direito, Homero Cay do Bueanal, bacharel  
 em Direito, Joao Baptista Monteiro de Sauctis, professor, Jse  
 do Bueanal Wagner, professor, Jse Damiano Pinheiro Machado,  
 bacharel em Direito e Moacyr Corte Brilho, medico. E assim  
 verificados os resultados da eleição propoz o Sr. Presidente fos-  
 sem os presentes, em commissão, levar aos eleitos a nova da  
 escolha de seus nomes, convidando-os a escolherem, cada um  
 o patrono de sua cadeira, ficando tambem resolvido que a  
 numeracao das rivtas e das cadeiras obedeceria a ordem  
 alphabetica das rivtas do nome do patrono que forem  
 escolhidos; e, mais, que as rivtas aos eleitos seriam inicia-  
 das logo apoz a conclusão do trabalho da reunião. Submet-  
 tida a deliberação dos presentes foy essa proposta approvada  
 por unanimidade. E em seguida, por nada mais haver a tra-  
 tar e ninguem mais pedindo a palavra, o Sr. Presidente decla-  
 rou encerrada a sessão, mandando lavrar a presente acta,  
 que vai por mim Jse Antonio de Oliveira escripta e subscripta  
 e por todos os presentes dividamente assignada. -

Haemos de do Sr. P. e J.  
 D. Francis Manoel Homem de Mello